

8 TIPOS DE VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS

VIOLÊNCIA FÍSICA



Abuso físico, maus-tratos físicos ou violência física - referem-se ao uso da força física para obrigar os idosos a fazerem o que não desejam, para feri-los, provocar-lhes dor, incapacidade ou morte.

ABUSO PSICOLÓGICO

Abuso psicológico, violência psicológica ou maus-tratos psicológicos - correspondem a agressões verbais ou gestuais com o objetivo de aterrorizar os idosos, humilhá-los, restringir sua liberdade ou isolá-los do convívio social.



VIOLÊNCIA SEXUAL



Abuso sexual, violência sexual - referem-se ao ato ou jogo sexual de caráter homo, ou heterorelacional, utilizando pessoas idosas. Esses abusos visam obter excitação, relação sexual ou práticas eróticas por meio de aliciamento, violência física ou ameaças.

ABUSO FINANCEIRO

Abuso financeiro e econômico - consiste na exploração imprópria ou ilegal dos idosos, ou ao uso não consentido por eles de seus recursos financeiros e patrimoniais. Esse tipo de violência ocorre, sobre tudo, no âmbito familiar.



ABANDONO



Abandono manifesta-se pela ausência ou deserção dos responsáveis governamentais, institucionais ou familiares de prestarem socorro a uma pessoa idosa que necessite de proteção.

NEGLIGÊNCIA

Refere-se a recusa ou omissão de cuidados devidos e necessários aos idosos, por parte dos responsáveis, familiares ou institucionais. É uma das formas de violência mais presente no País. Manifesta-se frequentemente associada a outros abusos, que geram lesões e traumas físicos, emocionais e sociais, em particular para as pessoas que se encontram em situação de múltipla dependência ou incapacidade.



VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL



Violência Institucional refere-se a prática de violência contra a pessoa idosa, realizada por instituições prestadoras de serviços públicos, como: hospitais, posto de saúde, delegacias e instituições de longa permanência para idosos.

AUTONEGLIGÊNCIA

Autonegligência refere-se à conduta da pessoa idosa que ameaça sua própria saúde ou segurança, pela recusa de ter cuidados consigo mesma. Neste caso não se trata do "outro", mas a própria pessoa idosa que comete a violência.



INSTITUTO DE ARTE E
CIDADANIA DO CEARÁ